

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2288 **TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA** **(O tempo: de Nietzsche à pandemia)**

PERÍODO 2023.2 **CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS** **CRÉDITOS: 3**

PROF: Pedro Duarte

HORÁRIO: 5ª, 13h.

OBJETIVOS O curso abordará correntes do pensamento contemporâneo que se perguntaram, implícita ou explicitamente, sobre o próprio significado de ser contemporâneo. Em 2006, o filósofo italiano Giorgio Agamben colocou essa pergunta já no título de um ensaio: o que é o contemporâneo? Sua questão parte, contudo, do impulso filosófico para pensar o próprio tempo – já que ser contemporâneo é estar em seu tempo – fora de marcos meramente cronológicos. Impulso este que atravessa a filosofia desde Friedrich Nietzsche, no final do século XIX, até hoje. O objetivo do curso será destacar alguns momentos relevantes dessa história do conceito de tempo contemporâneo até o momento da pandemia de Covid-19.

EMENTA Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo
(catálogo/site) relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

PROGRAMA Para apresentar alguns momentos decisivos da filosofia contemporânea em que se buscou pensar o tempo fora dos marcos cronológicos e assim refletir sobre o significado de ser contemporâneo, o curso será dividido em quatro módulos, com o intuito de, em cada um deles, contemplar um autor e seu respectivo conceito de tempo, de acordo com o seguinte roteiro:

1. Giorgio Agamben: o contemporâneo e o extemporâneo;
2. Friedrich Nietzsche: a história e o intempestivo;
3. Martin Heidegger: a existência e a finitude;
4. Walter Benjamin: a arte e o agora;
5. Pandemia: fim ou volta do futuro?

AVALIAÇÃO A avaliação será composta por um trabalho final escrito.

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

Módulo 1:

AGAMBEN, Giorgio. “Tempo e história – crítica do instante e do contínuo”. In: *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

_____. *O que é o contemporâneo?* Chapecó: Argos, 2009.

Módulo 2:

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

Módulo 3:

HEIDEGGER, Martin. *O conceito de tempo*. Lisboa: Fim de Século, 2003.

Módulo 4:

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história”. In. *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1). São Paulo: Brasiliense, 1994.

Módulo 5:

BERARDI, Franco. *Depois do futuro*. São Paulo: Ubu, 2019.

* Outros textos selecionados do mesmo autor.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. *A linguagem e a morte: um seminário sobre o lugar da negatividade*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

_____. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.

BENJAMIN, Walter. “N – Teoria do conhecimento, teoria do progresso”. In. *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

_____. “Experiência e pobreza”. In. *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1). São Paulo: Brasiliense, 1994.

CASANOVA, Marco Antônio. “Capítulo 2 – Para uma história a serviço da vida”. In. *O instante extraordinário: vida, história e valor na obra de Friedrich Nietzsche*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

DASTUR, Françoise. *Heidegger e a questão do tempo*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo – Parte I*. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. *Ser e Tempo – Parte II*. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. “Que significa pensar? – cap. X”. In. SCHNEIDER, Paulo Rudi. *O outro pensar*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

MURICY, Katia. “Imagens dialéticas”. In. *Alegorias da dialética*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.